

REPORTER ESSO

710

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	18-6-58	AUDIO	TÉC-SOM
	GT	20	-			MIC ST
	CAMERA LOCUTOR	60	-	<p>ENTRA DIRETO</p> <p>BOA NOITE SENHORAS E SENHORES</p> <p>Grandes sonelidades deram prosseguimento às comemorações do cincoentenario da imigração japonesa para o Brasil...(T)</p> <p>Dezoito "play-boys" foram presos pela policia...(T)</p> <p>Foi sepultado o sr. Nereu Ramos ...(T)</p> <p>De Gaulle condecorou Winston Churchill...(T)</p> <p>Não se comprometeu a Inglaterra a enviar tropas para o Líbano...(T)</p> <p>Pede a Turquia a divisão de Chipre...(T)</p> <p>Jatos da OTAN fazem exercicios...</p>	<p>CUMPRIMENTA</p>	MIC ST

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
				18-6-58	
	CAMERA LOCUTOR	10	-	Iniciando o programa de hoje ...	MIC S
	FILM NEGATIVO		P	<p>...os principes Mikasa assistiram na Catedral Me-</p> <p>tropolitana de São Paulo à missa solene oficiada pelo cardeal Don Carlos Carmelo de Vasconcelos</p> <p>Nota...</p> <p>Os principes imperiais do Japão presenciaram a solenidade, de locais especiais, nas proximidades do altar-mór. A missa foi tetransmitida por um padre japonês expressando-se em lingua japonesa.</p> <p>à saída, como acontecera ao chegarem, os principes foram saudados por milhares de pessoas...</p> <p><u>SWISH</u></p> <p>Em seguida o principe Takahito Misaka e sua esposa, a princesa Yuriko Mikasa compareceram à rua São Joaquim, 381, onde seria lançada a pedra fundamental da Sociedade Paulista de Cultura Japonesa. Estavam presentes o governador do Estado e senhora, autoridades consulares do Japão em São Paulo, autoridades municipais, deputados e vereadores. O proprio principe Mikasa colocou a pedra fundamental de mais um instituto de cultura japonesa em São Paulo.</p> <p><u>SWISH</u></p> <p>(SEGUE)</p>	SOLE

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉCSOM
			18-6-58		

SWISH

~~.....~~
 Diretores da Televisão Tupi, familiares e colegas e autoridades consulares do Japão em São Paulo foram em Gongonhas se despedir do nosso companheiro de trabalho, o cinegrafista Irso Cruz que embarcou para o Japão. Irso Cruz, no ano passado fez uma viagem completa num dos barcos de pesca japoneses que operam no litoral brasileiro, fazendo um documentario completo sobre a pesca científica. A magnifica reportagem teve repercussão internacional ensejando então a viagem do cinegrafista ao Japão, onde fará outra série de documentários.

SWSH

Na véspera da partida, os elementos do Departamento Cinematografico do Canal-3 ofereceram a Irso Cruz, um jantar de despedida, realizado na Churrascaria Guaciara. Foi um comparecimento unânime prestigiando o cinegrafista que seguiu para o Japão em missão de reportagem. Vários companheiros saudaram-no desejando-lhe que traga do Oriente trabalhos iguais aos que lhe propiciaram a viagem. O programa do cinegrafista é extenso e talvez determine sua permanencia no Japão durante três meses. Seus documentários deverão fazer parte das reportagens comemorativas do cinquentenário da imigração nipônica para o Brasil.

SWISH

(segue)

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				18-6-58	
				<u>SWISH</u>	
	caçales			À tarde, grande multidão concentrou-se nas ruas centrais da cidade para assistir ao desfile dos carros alegóricos. Estavam presentes os príncipes Mikasa delirantemente saudados pela multidão. Clarins abriram o desfile logo seguidos pela banda de musica da Força Publica...	
	carro			Os carros alegóricos, luxuosamente ornamentados foram confeccionados pela industria e comercio de São Paulo, com a colaboração da prefeitura e do governo do Estado. Simbolizavam, à sua passagem, todas as fases do desenvolvimento da imigração japonesa no Brasil que hoje, precisamente, completa cinquenta anos. Hoje, dia 18 de julho completa-se meio seculo desde que aportou ao Brasil o "Casado Maru", o primeiro navio japonês trazendo imigrantes nipônicos. Outros carros representavam cenas típicas da vida do Japão e algumas de suas lendas...	
	balisa			Escolas participaram do desfile, com suas bandas e fanfarras...	
	carros			O melhor enfeite dos carros lindamente ornamentados, eram, contudo as nisei com ricos e multicoloridos quimonos...	
	miss colnoia			O ultimo carro trazia a eleita miss Colonia Japonesa de São Paulo.	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	18-6-58	AUDIO	TÉC-SOM
CAMERA LOCUTOR	10	-		<p>Quando assumiu a Delegacia de Vigilancia e Cap- MIC STI turas, o delegado Moraes Novais declarou que pas- saria a fiscalizar a ação dos chamados hustigantes "play-boys" e incursionaria nos seus redutos e pontos habituais de encontro.</p>		
FILM NEGATIVO		P		<p>Justamente um desses focos, ou melhor um desses pon- tos de concentração dos play-boys foi ontem alvo de uma batida policial. Nada menos de dezoito play- boys, foram detidos no Largo da Tartaruga, ou seja num canto da praça da Republica onde se reuñem os play boys fazendo uma algazarra tremenda com suas barulhentas lambretas, levando em sua compa- nhia moças, muitas das quais menores que são de- sencaminhadas pelas más companhias. De nada adian- taram as tentativas de explicações, pois todos, in- clusivé parentes de gente de posição, foram deti- dos. A "batida" causou certo incidente entre delega- dos, uns favoráveis à prisão, outros contra. Mas o delegado Moraes Novais manteve a diligencia .</p>		

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	18-6-58	AUDIO	TÉC-SOM
	CAMERA LOCUTOR	18-			Com todas as honras devidas a um ex-chefe de Estado, foram dados à sepultura os restos mortais do senador Nereu Ramos.	MIC STD
	FILM POSITIVO POSITIVO POSITIVO				Avião especial da FAB chegou ao Rio conduzindo os restos mortais do senador Nereu Ramos. Parentes, amigos, correligionários e autoridades aguardavam-no. O caixão retirado do aparelho foi conduzido ao carro fúnebre pelo sr. João Goulart, presidente do Senado, pelo ministro Parsifal Barroso, por senadores e deputados que tiveram na Câmara e no Senado, por companheiro, o sr. Nereu Ramos que chegou a ocupar a presidência do legislativo federal e da Câmara Alta do país.	SOLENE
	fecha porta do carro ..				O caixão mortuário seguiu para a camara ardente no Senado Federal...	
	sai Jango				Vemos o vice-presidente da Republica, sr. João Goulart com um grupo de autoridades federais...	
	carlos lacerda				Representantes de todos os partidos estiveram presentes...	
	juraci magalhães				A UDN foi representada pelo senador Juraci Magalhães, seu presidente...	
	carro				Foi o senador Nereu Ramos uma das vitimas do tragico desastre de Murici...	
	condolencias				Irmãos e parentes do extinto senador receberam as condolências...	
	sae carro				Terminara a triste recepção no aeroporto ...	
	continenciarecebendo o ex-presidente da Republica as continências de um contingente da FAB ...	
	bandeiras e das bandeiras a meio pau.	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmeras: locutor	12"		O general Charles De Gaulle, primeiro ministro da França, outorgou ontem a "Sir" Winston Churchill a condecoração da Cruz da Libertação.	mic. stud.
	Filme positivo	1'14"		O general De Gaulle, que governará a França durante seis meses com poderes quase ditatoriais, começou a tarefa de reimpôr a autoridade civil sobre o exército rebelde. O primeiro passo nesse sentido foi dado quando o general Raoul Salan, comandante do exército francês na Argélia, voou para Paris atendendo a uma ordem de De Gaulle. A ascensão do herói da resistência ao governo é devida em grande parte ao desafio lançado publicamente pelo general Salan ao governo anterior. Esta visita, porém, foi encarada como um reconhecimento tácito de que os insurgentes do exército estão dispostos a acatar as ordens de De Gaulle. Outra demonstração de autoridade sobre o exército, dada pelo "prémier", aconteceu quando êle voou para Argel impunemente ostentando em seu uniforme as duas estrêlas de general-brigadeiro, o posto mais alto que êle ocupou quando a França capitou em 1940. Na capital argelina, De Gaulle esteve cercado de outros militares de postos mais altos que o seu, mas estava bem claro e evidente que o chefe era êle mesmo, o general Charles De Gaulle.	som: música séria.

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	<p>FILM. POS <i>positivo</i></p>			<p><u>SWITSCCH</u> Às 12 horas, saiu do Senado, onde ficou exposto em câmara ardente, o corpo do ex-presidente da Re- publica, para o Cemitério de São João Batista. À passagem do carro funebre, tropa formada em con- tinencia ao ilustre extinto, que inscreveu seu no- me nas paginas da historia politica do Brasil. Grande massa popular se concentrou durante todo o trajeto do coche, transportando os restos mor- tais do sr. Marechal Hermes. O Senado fez-se repre- sentar por uma comissão integrada por leaders de to- dos os partidos. No Cemitério de São João Batista grande era a concentração de autoridades civis e militares, deputados, senadores e ilustres figuras de nossa vida publica. O presidente Juscelino Ku- bitschek de Oliveira, o sr. Apolônio Salles, o sr. Nacido Soares, e vice-presidente João Goulart seguran a alça do caixão mortuario, que era leva- do com grande acompanhamento para a tumba. As ultimas exequias são feitas sob grande emoção dos presentes. Vários discursos foram proferidos antes de o es- quife baixar à sepultura. O vice-presidente João Goulart exalta a figura do extinto, cuja passa- gem pela vida do país se caracterizou pelo conta- to em defesa das nobres causas. Faz-se ouvir o toque de silencio, enquanto o cai- xão mortuario levando o corpo do senador Hermes Ramoayzima desce à terra. O fim de jornada de um homem que viveu para grandes lutas e que se fez merecedor do respeito de toda a nacionalidade.</p>	<p>Funobre</p>
				<p>PADRE.....</p>	
				<p>DISCURSA.....</p>	
				<p>TOQUE DE SILENCIO.....</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera; locutor	12"		<p>A Grã-Bretanha não se comprometeu a enviar tropas, caso o secretário da ONU, Dag Hammarskjöld, requisite-as, para constituir uma força policial internacional das Nações Unidas que exerça vigilância nas fronteiras do Líbano.</p>	mic. stud.
	Filme positivo	30"		<p>Catorze rebeldes libaneses foram aprisionados por forças israelitas ao tentarem cruzar a faixa de terra do território israelita que separa o Líbano da Síria. Estes insurretos estavam na Síria e queriam cruzar a fronteira para reunir-se às forças rebeldes de seu país. A detenção destes rebeldes vem de dar mais força às acusações libanesas segundo as quais os rebeldes estão recebendo armas e munições dos sírios.</p>	som. música séria.

REPORTER - ESSO (8)

719

-- (18-6-58) --

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
Câmeras locutor	12"			<p>A Assembléia Nacional Turca aprovou, por unanimidade, uma resolução na qual se pede a divisão da Ilha de Chipre entre gregos e turcos como a "única solução equitativa, justa e moderada, do problema de Chipre".</p>	mic. stud.
Filme positivo	50"			<p>Turcos e gregos travam combates na turbulenta colônia britânica do Mediterrâneo, a Ilha de Chipre. A luta vem se estendendo por dias e estes filmes mostram os resultados de um recente assalto assalto turco contra lojas e casas gregas, pilhando-as e incendiando-as. Os gregos aqui vistos esperam que seus pertences sejam levados para locais mais seguros. Em quatro dias de luta entre gregos e turcos, seis pessoas morreram e várias foram feridas. Ambas as partes em litígio queixam-se de que os britânicos (encarregados de policiar a ilha) não estão dando proteção adequada às propriedades. Em Paris, enquanto isso, o conselho da OTAN reúne-se para discutir a situação na ilha de Chipre, procurando uma solução para o caso.</p>	sons música séria.

pt 1958 06 20 10
Mod. 45 - T.V.

720

REPORTER ESSO (9) -- (18-6-58) --

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera: locutor	12"		Esquadrões a jato da OTAN fazem frequen- tes exercícios em uma base aérea que já pertenceu à "Luftwaffe".	mic. stud.
	Filme positivo	1'30"		<p>Na Ilha Sylt, no Mar Germânico do Norte, a Organização do Tratado do Atlântico Norte possui uma base aérea que, durante os dias da Segunda Guerra Mundial, serviu também de base para os aparelhos da "Luftwaffe". Inteiramente remodelado e reaparelhado, o campo de pouso serve de centro de treinamento para os pilotos de aviões a jato da OTAN. Quatro esquadrões estão estacionados nesta base: dois britânicos, um alemão e um belga. Em cada setenta e sete segundos, diariamente, um avião levanta vôo ou aterrissa. Todos os vôos são controlados por um departamento especializado que se mantém em constante contacto com os pilotos.</p> <p>Nestas cenas, apresentamos alguns pilotos praticando. Um avião-alvo, puxando uma faixa de nylon de quatro metros e meio de comprimento, levanta vôo e segue para a região de alto mar, bem distante da ilha; logo depois, os jatos saem ao seu encalço e, logo que o vislumbram, abrem fogo contra o alvo. Depois do ataque simulado, o alvo é largado sobre o campo aéreo. Nesse tempo, os jatos atacantes já estão de volta e os pilotos examinam os buracos de bala que fizeram na pano para verificarem a precisão de seus tiros.</p>	som: música militar

REPORTER ESSE

721

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	18-6-58	AUDIO	TÉC-SOM
	CAMERA LOCUTOR	60	-		Ultimas noticias do Reporter Esso	MIC STD
	-					
	CAMERA LOCUTOR	30	-		Previsão do tempo...	MIC STD
	-					
	CAMERA LOCUTOR	20	-		Voltaremos amanhã em nosso horário habitual. Até lá boa noite e lembre-se (COMERCIAL)	MIC STD
	-					
	FILM NEGATIVO	45	P			MIC STD

RE 1958 06 18 12

Mod. 45 - T.V.